

# Canários de Porte

## JULGAMENTO DA RAÇA LANCASHIRE

José Luis de Castro Silva

### 1. INTRODUÇÃO

O julgamento de qualquer raça de canários de porte se tornará bastante semelhante se os juizes não se fixarem somente nas tabelas de julgamento e suas penalizações, mas nas explicações que seguem as referidas tabelas de grande importância para um bom julgamento.

Tomemos como exemplo a raça Lancashire cujos constituintes concorrem em classes distintas: os sem e os com topetes.

A tabela, logicamente simplificada por economia de espaço enumera os itens seguintes: Topete, pescoço, dorso, tamanho, postura, tipo e condição geral ou sejam, apenas seis tópicos que observados nesta maneira simplista poderiam nos conduzir a um julgamento bastante simples, o que não é verdade.

A leitura e meditação sobre os comentários dos itens da tabela é fundamental para o bom julgamento.

Tal leitura não é para ser feita na hora do julgamento e sim em ocasiões anteriores a ele para que o manual seja consultado somente em caso de dúvida quando houver.

### 2. PROBLEMAS

Na raça tratada o problema que mais tem suscitado dúvida é em um dos itens de maior valor da tabela enumerado nesta somente como tamanho.

O valor do item é de 30 (trinta) pontos mas não é somente ao comprimento do pássaro que tais pontos são atribuídos.

Nos comentários mais detalhados o item denominado "Comprimento e Substância". A substância é definida por um corpo robusto, comprido, peito amplo etc.

No próprio texto lemos também: os pássaros de tamanho superior devem ser penalizados desde que não possuam substância.

Como podemos ver o item da tabela: Tamanho, engloba outra característica importante da raça ou seja um corpo robusto definido por ombros largos, peito amplo e dorso comprido.

Assim sendo os juizes, que indiretamente, definem o tipo de canário que o criador deve procurar atingir devem se ater a este aspecto.

Um canário para ser considerado como MB na tabela além de um comprimento significativo, em torno dos 20 (vinte) centímetros necessita apresentar a substância correspondente que caracteriza uma raça pesada.

O outro aspecto que suscita dúvidas é o item pescoço cujo valor é de 10 pontos.

O pescoço deve ser curto e grosso e ligar a cabeça ao corpo por duas curvas reversas suaves.

Se observarmos as figuras pintadas no final da parte dedicada a raça e a própria foto do início do texto

podemos ver que o pescoço e é caracterizado, praticamente, por uma linha que separa a cabeça do corpo. A cabeça termina com o contorno da nuca e a curva se reverte em direção aos ombros que definem a maior dimensão do corpo. Procurar pescoço que separe perfeitamente a cabeça do corpo vai de encontro ao padrão da raça.

No item postura e tipo o corpo e o pescoço são partes importantes da definição do tipo, principalmente quando vista de perfil.

Alguns problemas têm surgido em relação a cabeça ou topete que também tem o valor de 30(trinta) pontos.

A forma da cabeça tanto nos pássaros de topete como nos sem, deve ser idêntica. Mais comprida do que larga, grande ou seja compatível com o tamanho do pássaro. A definição do topete no manual é perfeita.

Nos pássaros sem topete as sobrancelhas evidentes valorizam o exemplar.

Ainda existem muitos pássaros sem topete cuja cabeça se assemelha aos pássaros da raça Yorkshire deficientes neste item.

A nuca do York deve estar em linha com os ombros e a parte inferior ao bico ligada ao peito em curva contínua. Mas face a mistura de tipos de York em nosso país dificilmente produzimos pássaros com esta forma, daí a confusão que pode se estabelecer com os Lanca sem topete. No que se refere a plumagem apesar do padrão pedir que ela seja compacta nos pássaros nevados e grandes tal apreciação terá que ser feita também no item postura e tipo.

Normalmente os pássaros intensos e os brancos e nevados de menor tamanho e substância apresentam a plumagem compacta. Os grandes pássaros nevados como se pode constatar na foto do início do texto não tem, face as pernas longas, a plumagem tão compacta e o pássaro fotografado recebeu 91 (noventa e um) pontos no campeonato europeu.

### 3. CONCLUSÃO

Esperamos com o que foi acima escrito termos esclarecido as dúvidas mais comuns em relação ao julgamento da raça.

Aos senhores juizes recomendamos uma leitura periódica dos comentários sobre o julgamento de todos os itens de cada uma das raças aproveitando os momentos livres e se possível com um pássaro da raça em sua frente para analisar suas qualidades e posteriormente os defeitos.

Nosso Manual de Julgamento é bem completo e muito pode ajudar em nossos trabalhos para tentarmos uma maior uniformidade em nossos julgamentos.

